



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Análise microbiológica de dois protocolos de terapia periodontal de suporte: resultados de um ensaio clínico randomizado
<b>Autor</b>	JÚLIA ALICE RENTZSCH
<b>Orientador</b>	PATRÍCIA DANIELA MELCHORS ANGST

**Justificativa:** Não se tem estabelecido na literatura científica a necessidade de se realizar instrumentação subgengival em cada consulta de terapia periodontal de suporte (TPS) para a manutenção da saúde periodontal, e qual o impacto deste protocolo na microbiota subgengival.

**Objetivo:** Comparar dois protocolos de TPS quanto aos achados microbiológicos subgengivais.

**Metodologia:** Sessenta e dois pacientes com periodontite tratada (idade média  $50,97 \pm 9,26$  anos, 24 fumantes) foram aleatoriamente designados para receber profilaxia dentária com instruções de higiene bucal (protocolo teste) ou a sua combinação com instrumentação subgengival removendo o biofilme subgengival (protocolo controle), a cada 3 meses, ao longo de 2 anos. Biofilme subgengival foi coletado de quatro sítios com maior profundidade de sondagem (PS) ao exame inicial, no baseline e aos 3, 6, 12, 18 e 24 meses. Técnica de *Polimerase Chain Reaction* (PCR) em tempo real foi utilizada para quantificar Bactérias totais (domínio Eubacteria) e as espécies *Porphyromonas gingivalis* (*Pg*), *Treponema denticola* (*Td*), *Tannerella forsythia* (*Tf*). Equações de estimativas generalizadas foram aplicadas para estimar os efeitos do tratamento enquanto contabilizavam a avaliação longitudinal.

**Resultados:** As contagens médias de Bactérias totais bem como das espécies-alvo foram semelhantes entre os dois protocolos ao longo de 2 anos ( $p > 0,05$ ). Em geral, aumento significativo nas contagens médias intragrupo de Bactérias totais e espécies-alvo foram observados nos exames de 6 e 12 meses. Após, nos exames de 18 e 24 meses, foram observadas reduções ( $p < 0,05$ ). As contagens médias das bactérias-alvo permaneceram em baixo níveis ( $\leq 10^3$ ) durante todo o estudo em ambos os protocolos. PS média  $\geq 3$ mm e sangramento subgengival foram associados a contagens médias mais altas de todas as bactérias-alvo ( $p < 0,05$ ). Pacientes fumantes foram associados a maiores contagens médias de *Tf* ( $p < 0,05$ ).

**Conclusões:** O protocolo de profilaxia dentária com higiene oral determinou modulação da microbiota subgengival semelhante àquela obtida com o protocolo de instrumentação subgengival.

(ClinicalTrials.gov #01598155)